

Clientes elogiam lojas que usam material

Secretário adjunto de Meio Ambiente, porém, teme que o uso dessas sacolas deseduque a população

Agerente de marketing da Riachuelo, Marcella Martins de Carvalho, afirma que a adesão às sacolas oxibiodegradáveis ocorreu em 2008 em 100% das lojas da marca. “Fomos a primeira rede de varejo a fazer isso. A maior preocupação foi ambiental.”

Segundo ela, a reação dos clientes desde então tem sido

positiva. “Recebemos muitos e-mails elogiando a iniciativa. O mais curioso foi um cliente que levou a sacola para uma obra, testou para ver se realmente era oxibiodegradável e mandou uma mensagem elogiando a qualidade do produto”, diz.

De acordo com Marcella, o preço não é mais elevado que o da sacola convencional. “Conseguimos uma boa negociação por causa do alto volume e o custo é equivalente aos das sacolas usadas anteriormente”, explica.

O Walmart chegou a fazer uma experiência-piloto e quase adquiriu as oxibiodegradáveis, mas desistiu. Segundo Daniela

De Fiori, responsável pela área de sustentabilidade da empresa, seria prematuro “abraçá-las” enquanto houver dúvidas sobre elas. O Walmart optou por dar ao cliente desconto de R\$ 0,03 por sacola não usada e lançou um caixa preferencial para os consumidores que não as utilizarem em suas compras. A empresa tem como meta reduzir o uso de sacolas em 50% até 2013.

Enchentes. A energia gasta para produzir a sacola oxibiodegradável e a convencional é praticamente a mesma. E o receio de Casemiro Tércio de Carvalho, secretário estadual adjunto de

Meio Ambiente, é de que essas sacolas passem a mensagem de que não há problemas em abusar do uso do plástico ou de jogá-lo no ambiente, já que ele se degrada. Isso porque a chuva pode vir antes de o material degradar, provocar um entupimento de bueiros e enchentes.

“Para a gente não interessa qual é a tecnologia que a pessoa vai usar. A questão é educar o consumidor e não causar um des-serviço ambiental. Nosso foco na secretaria, por exemplo, é difundir o uso das sacolas duráveis, que podem ser de vários materiais como pano, juta”, afirma Carvalho.

PARA ENTENDER

Como anda a polêmica

- 1. Quais empresas aderiram às sacolas oxibiodegradáveis?**
C&A, Pernambucanas, Riachuelo, Fnac, Renner, Kopenhagen, Zara, Marisa, Casas Bahia, Saraiva, Fototica, Lasselva e Bimbo, entre outras.
- 2. Quem produz no Brasil o aditivo que faz a sacola se degradar?**

A RES Brasil. Segundo a empresa, os testes mostram que o material não é tóxico e pode ser usado com alimentos.

- 3. Quem faz ressalvas a esse tipo de sacolas?**
O Ministério do Meio Ambiente critica o material na campanha Saco é um Saco (sacoeumsaco.com.br). Diz que a sacola se transforma em pedacinhos pequenos, difíceis de conter. Como ainda há dúvidas, é melhor adotar o princípio da precaução e não usá-la.